



**RESOLUÇÃO Nº 04, DE JULHO DE 2022**

*Aprova o Regimento Interno do Conselho de  
Gestão do PORTOPREV.*

O **CONSELHO DE GESTÃO DO PORTOPREV**, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 78 da Lei Complementar nº 60, de 06 de dezembro de 2004, e

**CONSIDERANDO** o que foi deliberado pelo Conselho de Gestão em sua reunião ordinária de 06 de julho de 2022 (Ata nº 18/2022).

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Fica aprovado o **Regimento Interno do Conselho de Gestão do PORTOPREV**, nos termos do texto anexo, que fica fazendo parte integrante e inseparável desta Resolução.

**Art. 2º** Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Porto Feliz, 06 de julho de 2022

**RENATA SANTOS HUGO**  
Presidente do Conselho de Gestão

**REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO DE GESTÃO DO PORTOPREV****CAPÍTULO I  
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º** A atuação e funcionamento do Conselho de Gestão obedecerá ao disposto na Lei Complementar nº 60, de 06 de dezembro de 2004, e neste regimento interno.

**Parágrafo único.** As competências do Conselho de Gestão são aquelas previstas no artigo 78 da Lei Complementar nº 60/2004, e ainda:

- a) Acompanhar os resultados das auditorias dos órgãos de controle e supervisão e acompanhar as providências adotadas.

**CAPÍTULO II  
DA INSTALAÇÃO DO CONSELHO**

**Art. 2º** Os Conselheiros eleitos e indicados na forma da lei, para integrarem o Conselho de Gestão do PORTOPREV, elegerão seu Presidente na primeira reunião depois de empossados.

§ 1º A primeira reunião será coordenada pelo conselheiro com maior tempo de serviço público municipal, que definirá a data, o horário e o local, para os fins previstos neste artigo, e comunicará aos demais membros do Conselho.

§ 2º O Presidente será eleito para cumprir mandato de um ano, permitida a reeleição.

§ 3º A eleição será feita pelo voto secreto, sendo exigindo quórum mínimo de 2/3 (dois terços) dos Conselheiros para a realização da eleição da presidência.

§ 4º Em caso de empate será considerado eleito o conselheiro que possua mais tempo de serviço no município.

**Art. 3º** Eleito o Presidente do Conselho, este será empossado no ato, assumindo imediatamente as suas funções na reunião ordinária.

**Parágrafo único.** A função de Secretário do Conselho de Gestão será exercida por um dos membros do Conselho de Gestão, por nomeação do seu presidente, após a sua eleição, ou por servidor do PORTOPREV, de sua escolha.

**CAPÍTULO III  
DO FUNCIONAMENTO****SEÇÃO I  
DA CONVOCAÇÃO**

**Art. 4º** O Conselho de Gestão reunir-se-á ordinariamente, mensalmente, na sede do RPPS, mediante prévia convocação dos Conselheiros pelo seu Presidente.



§ 1º A convocação será feita com antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis, por e-mail ou escrito.

§ 2º O ato da convocação fixará o dia e o horário da reunião e a pauta de deliberações, os quais serão publicados no site do PORTOPREV no mesmo prazo previsto no § 1º deste artigo.

§ 3º O Conselho poderá reunir-se fora da sede do PORTOPREV, em casos excepcionais, desde que comunicado os membros no ato de convocação, na forma prevista no § 1º deste artigo.

**Art. 5º** As reuniões do Conselho só poderão ter início com a presença da maioria absoluta e as deliberações serão definidas pelo voto da maioria simples.

§ 1º As deliberações relativas à alienação de bens imóveis, e à aplicação de recursos financeiros dependerão do voto favorável da maioria absoluta dos Conselheiros.

§ 2º É obrigatório o registro em ata de todas as deliberações tomadas.

**Art. 6º** O Conselho reunir-se-á extraordinariamente sempre que se fizer necessário, mediante prévia convocação, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas, observadas disposições contidas nesta resolução.

**Parágrafo único.** A convocação de reunião extraordinária do Conselho poderá ser feita pelo seu Presidente ou pela maioria absoluta do respectivo conselho.

## **SEÇÃO II DAS REUNIÕES**

**Art. 7º** As reuniões do Comitê serão realizadas preferencialmente em horário de expediente, e excepcionalmente fora do horário de expediente normal das repartições municipais, devendo-se comunicar os membros no ato de convocação, na forma prevista no § 1º do artigo 4º deste Regimento Interno.

**Art. 8º** Nas reuniões do Conselho discutir-se-á os assuntos constantes da pauta de reunião, não podendo ser discutido assuntos não previstos no ato de convocação.

**Parágrafo único.** Excepcionalmente o Conselho poderá deliberar sobre matéria não constante da pauta, apresentada por qualquer um dos Conselheiros ou pelo Superintendente, desde que haja aprovação da maioria absoluta do respectivo conselho.

**Art. 9º** Os assuntos em pauta serão discutidos e, depois que declarada encerrada a discussão, pelo Presidente, serão colocados em votação nominal, aprovando-se ou rejeitando-se a matéria.

**Art. 10.** Todos os assuntos colocados em pauta deverão ser discutidos e decididos na reunião correspondente.



§ 1º Sempre que o assunto exigir, o Presidente, por sua iniciativa ou a requerimento de qualquer Conselheiro, poderá convidar especialista ou pessoa habilitada para prestar informações específicas ou complementares, consideradas necessárias ou imprescindíveis à compreensão da matéria em exame.

§ 2º Excepcionalmente, o Presidente poderá determinar o adiamento, para a reunião seguinte, a discussão ou a decisão sobre qualquer matéria constante da pauta, nas seguintes hipóteses:

I - Quando a decisão sobre a matéria em pauta depender de parecer técnico ou jurídico;

II - Quando qualquer um dos Conselheiros solicitar vista de processo em pauta, para melhor exame da questão, e a solicitação for aprovada pela maioria simples dos Conselheiros; ou

III - Quando o assunto tratado for específico e demandar reunião exclusiva para esse fim.

**Art. 11.** As reuniões do Conselho serão públicas, não podendo ser restringida a entrada de qualquer segurado ou interessado, observada a limitação de espaço físico.

§ 1º Todos os segurados do PORTOPREV podem apresentar sugestão sobre as matérias em pauta das reuniões, que serão incluídas na discussão, desde que apresentadas previamente ao Conselho através de e-mail, que poderá ser consultado na pauta publicada no site do PORTOPREV, na forma prevista no § 2º do artigo 4º deste Regimento Interno.

§ 2º Os interessados ou segurados presentes não poderão participar da discussão ou da decisão de qualquer matéria prevista na reunião, exceto no formato previsto no parágrafo anterior.

§ 3º Em caso de descumprimento do disposto no parágrafo anterior, o Conselho poderá dar prosseguimento a reunião, de forma secreta ou impedir o participante inconveniente de permanecer no local.

### **SEÇÃO III**

#### **DAS ATAS**

**Art. 12.** Compete ao Secretário lavrar as atas de todas as reuniões do Conselho, registrando nelas, resumidamente, os assuntos em pauta submetidos a discussão e votação.

**Art. 13.** As atas conterão, obrigatoriamente:

I - O número da ata;

II - A data e o local da reunião;

III - O horário de início e de término;

IV - O nome dos Conselheiros presentes e dos ausentes;

V - A indicação dos assuntos tratados e das respectivas deliberações;

VI - O voto de cada Conselheiro sobre cada uma das matérias decididas;

VII - A assinatura de todos os conselheiros presentes.

§ 1º As atas serão numeradas em ordem cronológica, reiniciando-se a numeração a cada início de exercício.

§ 2º As atas serão digitadas e impressas em computador, não podendo conter espaços em branco, abreviaturas de palavras ou expressões, e rasuras.



§ 3º As atas serão encadernadas ao final de cada exercício, com termo de abertura e de encerramento assinadas pelo Presidente.

**Art. 14.** Todos os assuntos discutidos e votados pelo Conselho, mesmo aqueles não constantes da pauta, serão obrigatoriamente transcritos.

#### **SEÇÃO IV DAS RESOLUÇÕES**

**Art. 15.** Os assuntos de maior relevância, decididos pelo Conselho, serão objeto de Resolução.

**Art. 16.** Serão obrigatoriamente transformados em Resolução:

- I - Reajuste anual dos proventos de aposentadoria e das pensões por morte nos casos em que os aposentados e pensionistas não tenham direito à paridade ativo-inativo;
- II - Regulamento das eleições destinadas ao preenchimento das vagas nos Conselhos de Gestão e Fiscal;
- III - Autorização para venda ou aquisição de imóveis;
- IV - Criação de comissões de trabalho;
- V - Política de investimentos;
- VI - Concessão de licença temporária para o exercício dos cargos de Presidente e Secretário; e
- VII - Concessão de licença temporária para o exercício do cargo de Conselheiro.

#### **CAPÍTULO IV DA VACÂNCIA, SUBSTITUIÇÕES E DAS LICENÇAS**

**Art. 17.** Qualquer Conselheiro poderá ser licenciado do exercício de suas funções no Conselho, a pedido ou de ofício, por tempo determinado ou indeterminado, conforme o caso, por motivo de doença ou qualquer outra razão relevante.

**Art. 18.** A ausência eventual decorrerá de impedimento momentâneo, e não autoriza a convocação de suplente para o respectivo conselho.

§ 1º No caso de ausência eventual do Presidente, o Secretário ficará autorizado a substituí-lo, exclusivamente, para a presidência da reunião ordinária ou extraordinária, e para encaminhar as deliberações do Conselho, acompanhando a sua fiel execução.

§ 2º O Conselheiro deverá declarar impedimento de participar do julgamento de assunto ou processos de seu interesse pessoal, ou de parentes até o terceiro grau, ou ainda quando for representante legal do segurado em litígio ou terceiros envolvidos.

**Art. 19.** A ausência temporária decorrerá de falta ou impedimento prolongado, mediante concessão de licença pelos demais membros do Conselho, a pedido ou de ofício, por tempo determinado ou indeterminado, conforme o caso.

§ 1º Concedida a licença temporária ao Conselheiro, o suplente será imediatamente convocado para tomar posse e assumir o exercício temporário do cargo de Conselheiro, na reunião ordinária ou extraordinária seguinte.



§ 2º O Conselheiro licenciado poderá reassumir o exercício do seu respectivo cargo, a qualquer tempo, mesmo que a licença tenha sido concedida por prazo determinado, mediante comunicação por escrito, registrando-se em ata.

§ 3º Os Conselheiros só poderão ser licenciados de ofício quando estiverem impossibilitados de apresentar pedido de licença.

**Art. 20.** No caso de o cargo de Presidente se vagar será escolhido outro Conselheiro para concluir o seu mandato.

**Parágrafo único.** No caso de ausência eventual ou de licença temporária do Secretário, o Presidente designará um Secretário *ad hoc* em cada reunião.

**Art. 21.** Declarado extinto o mandato de Conselheiro, nos casos de falecimento, de renúncia e de outros previstos em lei, o suplente respectivo será imediatamente convocado para tomar posse e assumir o exercício do cargo vago, na reunião ordinária ou extraordinária seguinte, devendo o sucessor completar o mandato do Conselheiro sucedido.

**Parágrafo único.** Excepcionalmente, no caso de vacância ou licença de Conselheiro eleito, sem suplente que o substitua, facultar-se-á ao respectivo Conselho a nomeação de Conselheiro substituto, escolhido dentre os servidores municipais, por voto da maioria absoluta do respectivo conselho.

## **CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 22.** São deveres dos Conselheiros, além do cumprimento da lei e deste Regimento, proceder eticamente, manter conduta apropriada e acatar as decisões do colegiado.

**Parágrafo único.** É vedado a qualquer dos Conselheiros agir individualmente em nome do Conselho.

**Art. 23.** O não cumprimento deste regimento por qualquer um dos Conselheiros, acarretará as seguintes sanções, de acordo com a decisão do colegiado:

I - Suspensão por 2 (duas) reuniões consecutivas; ou

II - Perda de mandato, em caso de reincidência da infração, assegurando-se a ampla defesa e o contraditório.

**Art. 24.** Os casos omissos e as dúvidas surgidas na aplicação do presente Regimento Interno, serão solucionadas por deliberação do Conselho, em qualquer de suas reuniões, por maioria de seus membros.

Porto Feliz, 06 de julho de 2022.

**RENATA SANTOS HUGO**  
Presidente do Conselho de Gestão